

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DAS TÉCNICAS E EPISTEMOLOGIA REALIZADA EM 24/09/2021

No dia 24 de setembro de 2021, em videoconferência, reuniu-se o colegiado do HCTE para discussão sobre diversos assuntos de interesse ao programa.

A reunião iniciou-se às 10:09h e se estendeu até 12:30h, com a participação dos seguintes membros do Colegiado e externos:

DOCENTES:

Alexandre Lyra, Carlos Koehler, Evandro Ouriques, Igor Valentim, Antonio Borges, Maira Fróes, Leticia Galluzzi, Priscila Tamiasso, Ricardo Kubrusly, Rundsthen Nasser

SECRETÁRIO:

Robson Borralho

REPRESENTANTE DISCENTE:

Tiago José Ferraz Mourão

OUTROS DISCENTES:

Thiago Cavalcanti
Janaina Seraphim
Lucas Paulo Oliveira

Abertura e assuntos gerais

O coordenador Antonio Borges informou que a profa. Maira havia solicitado a inclusão de um ponto extra na pauta: deliberação sobre orientador externo para Thiago Cavalcanti.

1. O prof. Antonio prestou informações sobre o andamento da tramitação do Regulamento – informou que tem que tramitar pelo NCE, Instituto de Química, Matemática e Coppe, para depois ser passado para o CEPG. A prof. Letícia informou que já tinha relatado e aprovado no NCE, com elogios e emoção. A Decania fará o fluxo a seguir.
2. Foi antecipado o item 4 da pauta: participação no Cepeguinho (CPGP) da Química, da qual o HCTE participou no passado. A vantagem seria a tramitação rápida de assuntos mais simples sem ter que ir (ou em preparação) ao CEPG.
3. A professora Maira informou que já estão formadas três Comissões: Bancas e Diplomas, Avaliação discente e Bolsas, que terão durabilidade de um ano. Informou que discente Tiago Mourão tem participado intensamente e foi bastante elogiado. Estão agora em publicação no Boletim da PR2.
4. O prof. Antonio teceu comentários animados sobre a disciplina Seminários I, na perspectiva de disseminar para os docentes e discentes a visibilidade sobre as atividades realizadas por todos os professores e alunos. Informou que há interesse de colocar a filmagem destes eventos, que trarão grande visibilidade para o que acontece no HCTE. A profa. Maira citou Seminários I neste período deveria iniciar as discussões sobre as pesquisas realizadas no HCTE. Mesmo sendo um formato limitado, poderia ser uma oportunidade de apresentar as atuações das linhas de pesquisa aprofundando as discussões sobre elas, tanto para docentes quanto para os discentes. Para este período definidos quatro eventos, um a cada 4ª. feira, um para cada linha de pesquisa. Cada professor apresentará brevemente a linha de pesquisa com que tem maior afinidade, mostrando suas pesquisas atividade e disciplinas. Citou o exemplo do prof. Evandro que tem atuado nesta linha há tempo, mas com pouca efetividade, devido à pequena

infraestrutura. Prevê ações complementares, tudo dentro dos limites existentes. Isso vale também para o Scientiarum Historia, que está em processo de organização já no dia de hoje. Estimulou a importância da incorporação de alunos externos, fortalecendo a ação interdisciplinar. O prof. Antonio chamou atenção sobre o Site que não pode ser simplesmente um repositório, mas um elo de interligação multidisciplinar das pesquisas. A prof. Maira prevê o estímulo ao brainstorming, unindo professores e alunos, para a geração de compromissos e ação. Agradeceu à participação e retornos dos docentes, comemorando a fase nova do HCTE, dentro de uma perspectiva de uma rede. O prof. Lyra concordou sobre a importância de apresentação das ações dos professores e alunos. Sugeriu que sejam seguidas por uma conversa aberta que enriqueça as ideias apresentadas.

Extra: O prof. Igor e Rundthen solicitaram a alteração das linhas registradas equivocadamente no site. Foi feita imediatamente a alteração na nossa base de dados.

5. Sobre a saída do Robson para o NCE, o prof. Antonio explicou que ele só sairá na medida em que seja alocada e treinada uma nova pessoa para tomar seu lugar. Há poucas pessoas disponíveis para atividades técnico-administrativas, e vários departamentos sem secretário. Agradeceu à ação da Sra. Amélia Rosau, diretora da Dirac, que ajudou a encontrar um substituto. Chama-se Eduardo este novo funcionário do HCTE, e para ele está sendo preparado o Manual do HCTE, que documentará a execução das funções internas que precisam ser realizadas continuamente no HCTE pelo novo secretário.
6. O prof. Antonio explicou o imenso problema que está relacionado à criação de disciplinas novas, que está operacionalmente bloqueada pela PR2. A profa. Maira adiantou que será feito um estudo sobre as limitações de atualização das disciplinas, dentro dos limites da universidade e da necessidade de atualização dos temas ensinados. Alguns professores foram citados, e problemas burocráticos imensos associados foram explicados.
7. O prof. Antonio informou que está candidato a vice-diretor do NCE, em chapa única com Angélica Dias, candidata a direção, e vai deixar a coordenação após o fim do seu período regulamentar, em novembro (o prof. Evandro brincou, dizendo que protestava). O prof. Antonio afirmou que sua entrada na administração do NCE vai aproximar mais as duas instituições, dando o exemplo de uma sala que seria cedida para uso pelos alunos em tese, proximidade com a biblioteca entre outros.

Nota: a candidatura foi aprovada dois dias depois desta reunião.

Desejou que a profa. Maira seja eleita como próxima coordenadora.

Aprovação de orientação para o discente Thiago Cavalcanti

A profa. Maira mencionou a necessidade de aprovar um professor que não seja lusófono, necessário para o término da orientação deste discente. Isso deveria ser feito pelo cepeguinho (CPGP).

O tema foi interrompido passando-se a tratar da questão da filiação ao cepeguinho da química.

Consulta ao colegiado sobre a entrada do HCTE no CPGP da química.

O prof. Antonio explicou que no passado o HCTE tinha sido filiado ao CPGP da química. A profa. Maira falou que por conta da necessidade de aprovação do regulamento, já na próxima reunião deles o tema seria solucionado, por iniciativa da Decania, antes de ir para o CEPG. A profa. Maira sugeriu a aprovação por aclamação da entrada do HCTE neste CPGP.

O prof. Ricardo se manifestou então contrariamente, tendo em vista a assimetria na relação entre Química e HCTE, mesmo que amistosa. Disse que não deveríamos nos iludir achando que os problemas da nossa pós-graduação serão solucionados lá, especialmente porque eles não são multidisciplinares, e não vêm isso com bons olhos. Disse que, se possível, deveríamos ter nosso próprio Cepeguinho e não participar de lá.

A profa. Maira disse que cada unidade pode ter seu cepeguinho, mas o HCTE não é unidade, portanto não pode ter seu cepeguinho. Mencionou que os institutos fundadores não tem plena sintonia com a multidisciplinaridade do HCTE. Sugeriu que aceitássemos provisoriamente nossa entrada no CPGP da Química, fazendo as ressalvas de que precisamos liberdade para funcionar, pois nem no NCE nem na Matemática nem na Coppe encontraremos uma situação melhor.

A profa. Letícia apresentou argumentos que fortaleceram as diferenças entre o HCTE e a Química, especialmente por que eles são extramamente cuidadosos e conservadores, o que pode trazer dificuldades para ações menos tradicionais. A profa. Priscila mencionou que, apesar de ser verdadeiro o que a profa. Letícia falou, de forma geral, hoje o cepeguinho da Química se renovou recentemente, com a entrada de pessoas novas, e que há diversos departamentos que têm similaridade de ação com o HCTE. Mencionou que as outras três opções de cepeguinho têm muito maiores discrepâncias com o modo do HCTE.

O prof. Evandro colocou que é sempre vantajoso que o HCTE se articule com instâncias transdisciplinares. Precisamos avaliar se devemos ficar apenas com um cepeguinho, o que faria que ficássemos sujeitos a uma instância não transdisciplinar. Em segundo lugar, temos que pensar que as coordenações do HCTE são sazonais. Em terceiro, temos que aprender a negociar com uma instância externa que não seja multidisciplinar. Prefiro manter o casamento unicamente com um órgão superior, o CEPG, que por definição é multidisciplinar. O prof. Igor perguntou se há alguma coisa que estamos sendo impedidos de fazer por não fazer parte do cepeguinho: parece que não. Lendo o regulamento do cepeguinho, não conseguiu ver o que ganharíamos participando dele. Seria alguém a mais para bater continência, sem necessidade.

A Profa. Maira esclareceu os papéis do CPGP, lendo o que o papel do cepeguinho, ressaltando que não seriam grande o número de situações em que ela intermediaria. Mencionou, por exemplo, que a situação do Thiago Cavalcanti não poderia ser resolvida no cepeguinho. Mencionou, entretanto, a necessidade de prudência de não ferir nossos amigos na Química, que têm tentado nos ajudar.

O prof. Antonio mencionou que neste momento não aceitar a análise do CPGP neste momento do nosso regulamento pode atrasar sua aprovação.

A profa. Priscila citou que as reuniões de lá seriam enriquecidas com as experiências do HCTE.

O prof. Evandro mencionou que a aliança é feita com a instituição não com as pessoas, e não se pode esperar uma continuidade de opiniões pessoais. Ressaltou que, vulneráveis que ainda somos, é arriscado inventar a submissão a uma autoridade a mais.

A profa. Letícia corroborou com a constatação que nossa maneira de ser não temos sido compreendidos pelas instituições fundadoras, por suas culturas institucionais diferenciadas.

O prof. Ricardo concordou com tudo que foi dito, mas ressaltou que tudo se modifica com o tempo, e que em situações especiais, possamos pedir emprestado um cepeguinho, como já foi feito várias vezes no passado (em particular com o cepeguinho da Coppe e da Química – não na Matemática, que não se alinha com a ideia transdisciplinar). A ideia então seria, em situações de necessidade, usar nossos amigos para nos ajudar, fazendo passar as matérias importantes pelo cepeguinho. Temos que ter a coragem de ser o que somos, mesmo sendo vigiados por quem não gosta do que nós somos. Entrarmos para a Química é melhor para eles do que para nós, com base na relação histórica. Sendo possível devemos ficar de fora.

Votação quanto à integração do HCTE à CPGP do IQ.

Não aprovam – 8 votos; aprovam – 3 votos.

O coordenador informou que deve informar à sra. Decana.

Briefing sobre a solicitação do candidato Thiago Cavalcanti

O candidato explicou que sua pesquisa é sobre Calendários Maia na Guatemala

Contemporânea, que é bastante desconhecido no Brasil, e por sugestão do orientador Prof.

Rundsthen indicou o professor norueguês Lard Pharo que traz contribuições importantíssimas para a tese. Sua posição junto a projetos pioneiros em Harvard também torna sua presença na tese muito relevante, sendo a pessoa que no momento parece ser a mais adequada para tornar a pesquisa a mais relevante no HCTE.

O prof. Antonio exibiu a carta do prof. Rundsthen que corrobora com a fala do aluno.

O prof. Runsthen ainda mencionou que o professor estrangeiro tem contato muito estreito com a região de pesquisa do aluno, que precisa ter a facilitação para um trabalho de campo, permanecendo no local durante um certo tempo.

O prof. Antonio abriu a votação, sendo o pleito aprovado por unanimidade.

Avaliação Qualis e Revista Scientiarum Historia

Os itens 5 e 6 da pauta, falando sobre as novas medidas da Capes quanto à avaliação Qualis e seu impacto no perfil de produções do HCTE, foram exibidas pela profa. Maira. Foi advertido que revistas com produção endógena de um programa seriam desqualificadas, então a revista deveria ser muito mais rígida quanto a aprovação de artigos internos, com intensificação de artigos externos para que fosse bem avaliada pelo Qualis. Nossos docentes e discentes serão a partir de agora obrigados a publicar também fora da nossa revista.

A atitude de retroatividade da Capes foi questionada como nociva a todos os PPG, em sua avaliação quadrienal.

Diversas sugestões foram colocadas no chat:

- Incentivar a participação de autores externos para descaracterizar a endogenia da nossa revista.
- Fomentar dossiês temáticos junto a pessoas/redes que garantam mais publicações exógenas ao programa.
- Pensar um sistema de submissão contínua.
- Rever o processo de arbitragem.

Por último, a profa. Maira solicitou voluntários para a Comissão Eleitoral para escolha do novo coordenador para o HCTE. O prof. Evandro se prontificou, unindo-se aos dois outros participantes que haviam anteriormente se oferecido (em momento anterior a esta reunião): a profa. Marta Peres e o Aluno Thiago Cavalcanti (ou alguém que ele indique), e completando a Comissão Eleitoral.

Por sugestão do prof. Evandro, foram então aclamados votos de recuperação para o nosso pós-doutorando Esteban.

Logo em seguida, agradecendo a presença de algumas “caras novas”, os alunos Janaina Seraphim e Lucas Paulo, a reunião foi encerrada.

Transcrito em 12/10/2021

Por José Antonio Borges